

Análise de factores de redução dos resíduos plásticos no ambiente aquático

Análise nacional de lixo marinho em Moçambique



Motivações e metodologia

Objectivos Principais

- Apresentar possíveis factores de redução dos resíduos plásticos no ambiente marinho

Metodologia

- Análises de estudos, relatórios e apresentações, como também do quadro legal existente
- Foco nos plásticos mais problemáticos: os plásticos PET, PP e LDPE de um só uso

Tipo Exemplos de produtos

PET	Garrafas...
PP	Utensílios (tampas, recipientes...)
LDPE	Sacos, película aderente...

- Entrevistas com pessoas chaves e análise estratégica.

Limitações

- Ausência de análise detalhada custo/benefício dos factores apresentados.
- Ausência de análise do potencial de replicabilidade

Conteúdo

- Lista de possíveis factores de alavanca que permitem a redução dos resíduos plásticos no ambiente marinho.
- Apresentação dos factores de acordo com os seguintes 8 eixos, dos quais os 5 primeiros representam o ciclo de vida dos produtos plásticos

1. Importação
2. Produção/Oferta
3. Compra/Demanda
4. Descarte
5. Circularidade
6. Resíduos existentes no ambiente
7. Actores marítimos
8. Actores políticos

- Em alguns casos, apresentação de dados específicos ao contexto moçambicano. Em outros casos, menção de iniciativas no estrangeiro.

Figura 1 Sistema de retenção de plástico do escoadouro Baia, na provincial de Maputo



Ao nível da importação

- Introdução de taxas para limitar a importação de certos produtos.
- Proibição de alguns tipos de produtos.
- Incentivo a importação de embalagens mais ambientalmente sustentáveis.
- Modificação da pauta aduaneira com dados relacionados com as embalagens dos produtos, com publicação dos dados.

Ao nível da produção

- Introdução de sistemas de vasilhames retornáveis
- Redução do peso, aumento da duração de vida.
- Mistura limitada dos polímeros para facilitar a reciclagem.
- Inclusão de quantidades mínimas e máximas de matéria-prima reciclável na produção.
- Garantia da existência e visibilidade dum código de identificação dos plásticos.
- Incentivo a procura e uso de eventuais materiais de substituição.
- Associação de taxas a alguns produtos.
- Proibição de alguns productos com impacto ambiental negativo.
- Promoção da produção mais sustentável, considerando:

No PET: Diminuição do peso das garrafas, uso de PET transparente, eliminação das etiquetas de papel e/ou da cola na garrafa.

No PP: Aumento da duração de vida dos produtos.

No LDPE: Limite do uso de sacos plásticos ao estrito mínimo.

Ao nível do descarte

- Melhoria dos sistemas de gestão de resíduos municipais e distritais para diminuir as fugas de resíduos no ambiente.
- Aumento dos recursos financeiros e das capacidades das autoridades locais.
- Promoção da separação na fonte e da reciclagem em geral.

Ao nível da compra/demanda

- Educação ambiental em geral para mudar os padrões de consumo e de descarte
- Comunicação de forma visível acerca do impacto ambiental do producto (Ecolábel).

Ao nível da circularidade

- Transição do informal para o formal.
- Apoio ao investimento em infra-estruturas de tratamento de resíduos.
- Princípio efectivo do Poluidor pagador, com o poluidor apoiando a sustentabilidade com subsídios.
- Aplicação local dos compromissos internacionais de grandes grupos.
- Definição de metas ambiciosas pelo governo, liberdade de organização do sector privado para cumprir.

Ao nível dos resíduos já no ambiente

- uso de tecnologias para monitorar e identificar os pontos e locais críticos
- Instalação de sistemas de retenção de resíduos nos escoadouros
- Actividades de limpeza e recolha, com ligação com os atores da valorização

Ao nível dos atores envolvidos em actividades marítimas

- Consciencialização dos Atores.
- Definição de metas específicas nos portos, com monitoria.
- Parcerias com pescadores para recolha de plásticos.

Ao nível dos atores políticos

- implementação de quadros legais favoráveis.
- Gestão de resíduos marítimos devidamente abordada ao nível nacional.
- Fiscalização eficaz e abrangente, envolvendo a sociedade civil.
- Cooperação ao nível regional e internacional.

